

Sexta-Feira, 17 de Outubro de 2025

Flávia Moretti defende união entre PL e grupo de Mauro Mendes, mas reafirma fidelidade partidária

Wellington X Pivetta

Márcio Eça do rufandobombonews

A prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti (PL), defendeu nesta quarta-feira (15) a união entre o seu partido e o grupo político do governador Mauro Mendes (União), liderado pelo vice-governador e précandidato ao Governo de Mato Grosso, Otaviano Pivetta (Republicanos). A declaração foi feita durante a entrega de maquinários para a agricultura familiar no município, com a presença de Pivetta.

Flávia, que tem reforçado sua fidelidade partidária ao PL — que hoje trabalha o nome do senador Wellington Fagundes como pré-candidato ao governo —, reconheceu a boa relação com o vice-governador e não escondeu a simpatia por sua candidatura.

> "Olha, não vou mentir, o vice-governador Pivetta está dando muito apoio a mim aqui na prefeitura e eu sou muito grata a ele. Gostaria muito de apoiá-lo, mas eu sou partidária e sou PL. Claro que a gente torce para que o PL, junto com o Mauro Mendes e o Pivetta, se unam todos. Fizemos uma grande chapa, porque nós vamos revolucionar não só o Estado, mas o Brasil é grande", afirmou.

A prefeita destacou que seguirá a decisão do partido e que as definições políticas devem ser tomadas pelas lideranças estaduais e nacionais.

> "A decisão é do partido, é dos presidentes estaduais, do presidente nacional. Então eu estou aqui, ele sabe disso, do meu carinho por ele. E nós estamos lutando por isso. Política é assim, ainda muita água vai rolar debaixo dessa ponte — e se Deus quiser, uma ponte de concreto, porque vai ficar firme", completou.

Flávia também citou o senador Wellington Fagundes, reforçando que o PL ainda não bateu o martelo sobre quem representará o partido na disputa.

> "O Wellington Fagundes é um pré-candidato também ao governo, tem uma história no governo do Estado, tem uma história no Senado, na política nacional. Então, quem decide é o partido. O meu apoio e minha vista são do meu partido", concluiu.